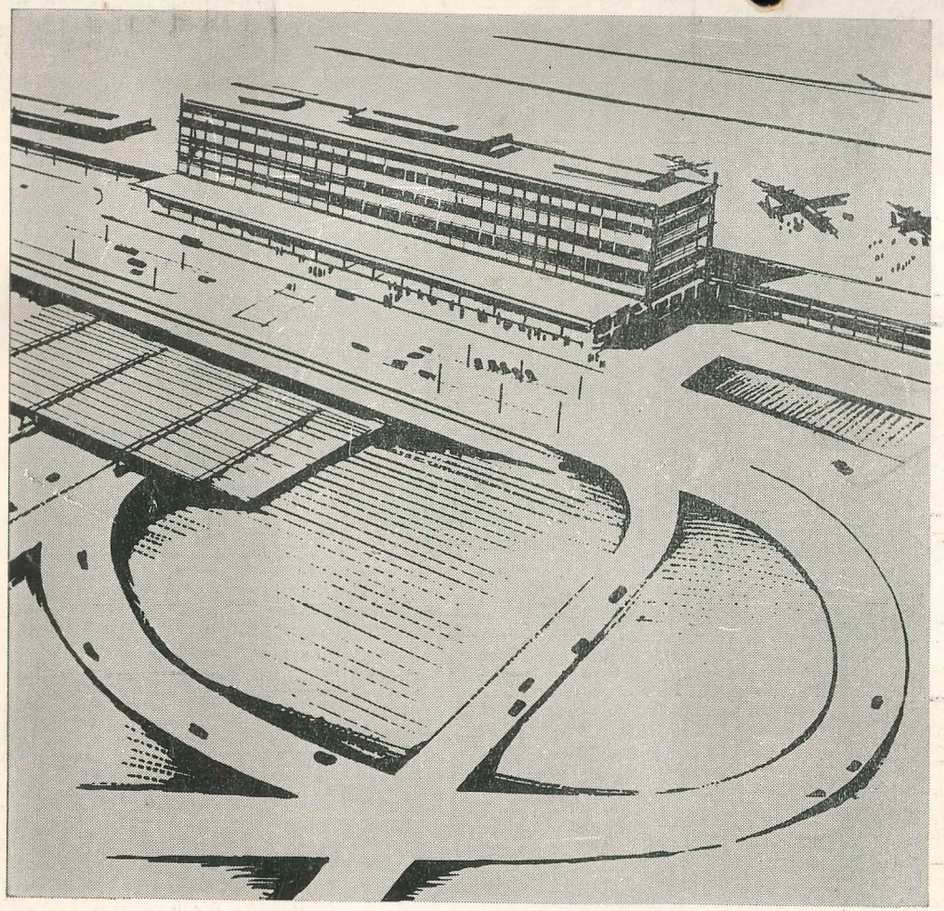


ORLY, PORTA DA EUROPA!

Vá à Europa, iniciando e terminando a viagem de seus sonhos por Orly. Ao descer em Orly – o mais moderno e fascinante aeroporto de todo o mundo – V. tem a impressão de estar penetrando em luxuosa cidade miniatura. Há hotéis, restaurantes, bancos, correio e inúmeras lojas onde se vende tudo que é francês, inteiramente livre de taxas.

Apenas 14 km de magnífica auto-estrada permitirão que V. conheça Paris, a Cidade Luz. E Orly é o centro de operações da Air France, a maior rêde aérea do mundo, com mais de 200 partidas diárias.

Tôda a Europa é vizinha de Orly pela Air France.

AIR FRANCE
A MAIOR RÊDE AÉREA MUNDIAL

DISTRIBUIÇÃO GRATIS ★ DEZEMBRO, 1962

teatro municipal

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Tricot-lã
sweater
original
Tricot-lã
SWEATER
ORIGINAL

EXMO. SR. DR. FRANCISCO PRESTES MAIA
DD. Prefeito do Município de São Paulo

———o———

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura

ESPETÁCULO DE BAILADO

ESCOLA DE BAILADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

com a participação de professôres e Corpo-de-Baile

Coreógrafa — **MARÍLIA FRANCO**

1.as Figuras

MARÍLIA FRANCO — LIA MARQUES
NORMA MASELLA — ARACY EVANS
JOSHEY LEÃO — GIL SABOYA
WILSON DE ALMEIDA — MICHEL BARBANO
MOZART XAVIER

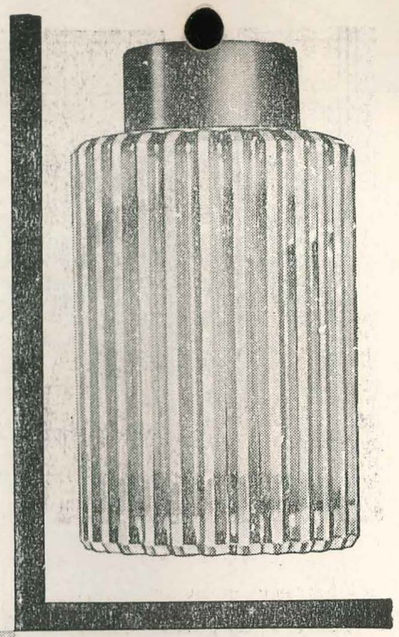
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

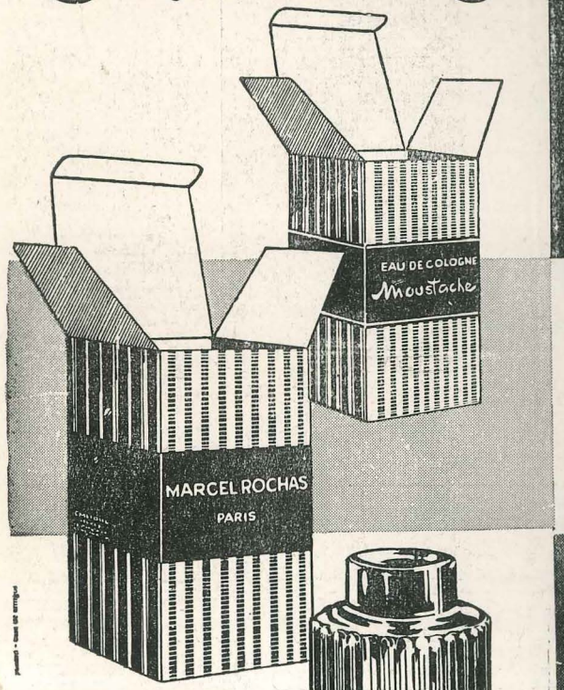
Solista : Pianista **FRITZ JANK**

Regente :
MAESTRO **SOUZA LIMA**

PARA O
CAVALHEIRO
ELEGANTE,
UM REQUINTE
INDISPENSÁVEL

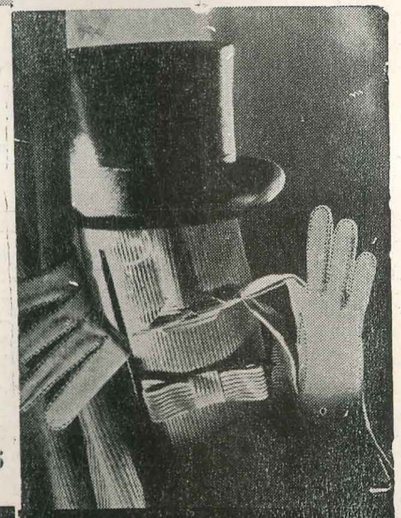
Moustache





*Moustache
EAU DE
COLOGNE
O toque final do bem-estar e da elegância masculina.

*Moustache
EAU DE TOILETTE
Delicada e refrescante para a higiene diária



*Moustache
AFTER SHAVING
LOTION
Suavemente perfumada, amacia e rejuvenesce a pele.

EM 2 TAMANHOS

Moustache
UM PRODUTO
MARCEL ROCHAS - Paris

SOUZA LIMA

(da Academia Brasileira de Música)

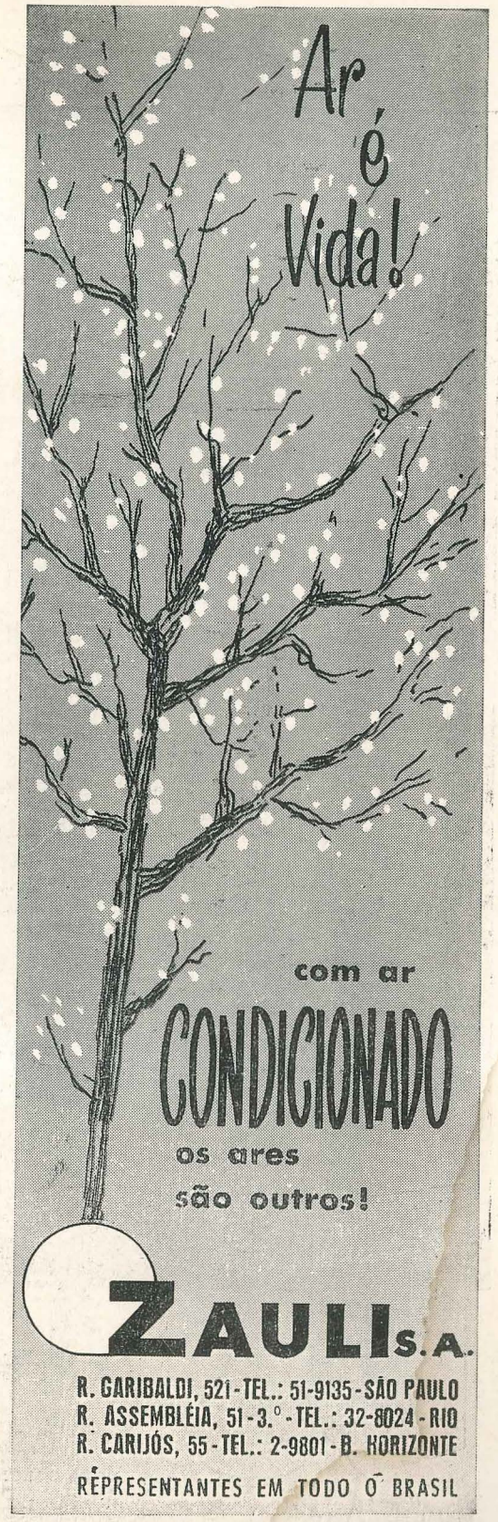
Souza Lima, um dos maiores pianistas brasileiros, regente e compositor, nasceu em São Paulo, descendendo de tradicional família paulista. Realizou seus primeiros estudos com José Augusto de Souza Lima, passando, após, a aperfeiçoar-se com Chiaffarelli, nome dos mais ilustres no ensino de piano no Brasil.

Com a idade de dezesseis anos já dera inúmeros recitais no Rio de Janeiro e em São Paulo, tendo recebido vários prêmios de Composição, matéria que estudou com A. Cantú. Por iniciativa do Senador Freitas Valle, seu amigo e protetor, seguiu para a Europa, permanecendo em Paris pelo espaço de onze anos, tendo estudado com as maiores autoridades no ensino de Piano e Composição. Cursou o Conservatório Nacional daquela cidade, tendo obtido o primeiro prêmio na classe de Marguerite Long, de quem foi aluno predileto durante tôda sua permanência na França. Desde 1922 tem percorrido inúmeros países da Europa obtendo em suas excursões artísticas os mais calorosos êxitos.

Tocou nas principais capitais européias, não só em recitais, como também, com as mais célebres orquestras do mundo. Realizou «tournées» no Norte da África e Oriente. Estudou orgão com o renomado Eugène Gigout, aperfeiçoando-se em música de câmara com o insigne Chevillard, em composição com Eugène Cools e história da música com Maurice Emmanuel.

E' chefe de orquestra, pianista, compositor, professor de piano, de regência, de composição, de música de câmara, de estética musical e de história da música. Fundador das Estações de Rádio Tupi e Gazeta. E' diretor artístico da Editôra Musical Irmãos Vitali.

Recebeu inúmeras condecorações entre elas: a Legião de Honra da França, da Tunísia e Marrocos, por ocasião de seus concertos naquelles países. Como compositor destacou-se em inúmeros concursos recebendo entre êles, o 4.o prêmio do Concurso Internacional «Reichold» dos Estados Unidos, certame que reuniu mais de 400 concorrentes. Seu poema sinfônico «O Rei Mameluco» obteve o primeiro prêmio no concurso realizado pelo Departamento Municipal de Cultura de São Paulo.



O MOMENTO É SEU... O PERFUME É

Aventure

NOVA COLÔNIA CONCENTRADA DE COTY

MARÍLIA FRANCO

Formou-se pela Escola de Bailados da Prefeitura, onde entrou como aluna do Professor Veltchek na época de sua fundação em 1940. Em 1941 passou a solista e em 1942 a primeira bailarina do nosso principal teatro.

Em 1943, a convite do então prefeito do Rio de Janeiro dr. Henrique Dodsworth, passou a ser primeira bailarina do Teatro Municipal. Em fins de 1943, ingressou no corpo-de-baile do «ORIGINAL BALLET RUSSE», com quem viajou pelas três Américas e parte da Europa, onde logo ocupou o cargo de primeira solista e substituta de Prima Balerina. Durante sua excursão pelo Exterior, fêz vários cursos de coreografia e aperfeiçoamento de «ballet» com os seguintes mestres: Vilzak-Schoolar, Eduard Caton, Bronislava Nijinska, Anton Dollin, William Dollar, Marian Ladré, e Madame Lubov Tchernicheva.

Trabalhou com grande coreógrafos como: Vaslav Veltchek, Balanchine, Nijinska, Lichine, Doldar Shabalevsky e Igor Schwetzoff.

Regressando a São Paulo em fins de 1947, prestou concurso para o cargo de professora e coreógrafa da Escola de Bailado, cargo que ocupa até hoje. Formou vários bailarinos profissionais que integram os «ballets» de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Montou e dançou em famosos programas de Televisão, tais como: «Teatro de Fantasia», de Vicente Sesso, sempre com a cooperação de suas mais distinguidas alunas, e «Um momento de Bailado».

Em 1958, Marília Franco recebeu Diploma e Medalha de Ouro do jornal «Shopping News» e «Novidades Paulistas» pelo bailado «Juno e Endmião»; em 1960 recebeu o troféu «Anna Povlova», pelo bailado «Contos dos Bosques de Viena», como bailarina clássica-acrobática; foi ainda premiada como a melhor coreógrafa dêsse ano. Recebeu também a medalha de ouro «Hipólito José da Costa», que lhe foi oferecida pela Associação Interamericana de Imprensa por sua criação no bailado «Narcisus», sendo distinguido também como melhor coreógrafa.

Irmãos Del Vecchio Ltda.

apresentam

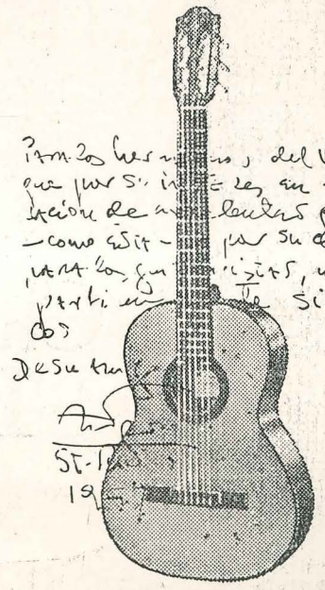
VIOLÃO MODÊLO «SEGOVIA»
PARA CONCERTISTAS

★

O máximo de nossa experiência em fabricação, utilizando as melhores madeiras nacionais e estrangeiras. Garantimos ser o violão possuidor de todos os requisitos necessários para um bom executante. Possue um equilíbrio de cordas jamais obtido em mais de meio século de fabricação, sendo excluido a deficiencia da corda *Sol*, fator básico de nosso grande sucesso.

★

Fábrica e Loja: Rua Aurora, 190/198
Tel.: 34-0346 — C. P. 611 — São Paulo



VIOLÃO MODÊLO SEGOVIA
(Super-Vox)

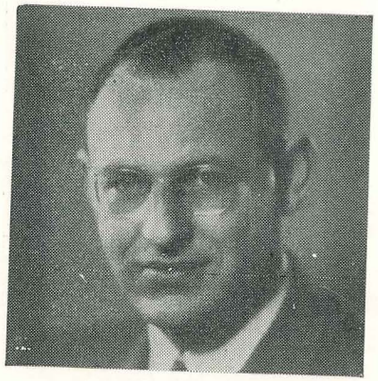
Compr. 100 cms.; Larg. 36,5 cms.; Alt. 10 cms. Tampo de pinho Sueco, escala de ébano da Índia e fundo em jacarandá da Bahia, em finissimo estojo.

meias
Christian
Dior

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JÓIA
para aqueles que querem o melhor

H. Stern joalheiros

praça da república, 242 — são paulo
av. rio branco, 173 — rio de janeiro



FRITZ JANK

Fêz seus estudos de piano e harmonia com os professôres Schmidt Lindner e Courvosier, em Munich. Deu seus primeiros concertos públicos com a idade de 10 anos, quando já eram pronunciados seus pendores artísticos. No desenvolvimento de sua carreira deu vários recitais na Europa, tendo chegado ao Brasil em dezembro de 1934.

Fixou sua residência em São Paulo onde vem lecionando o instrumento em que é consumado mestre, sendo professor do Conservatório Carlos Gomes. Em 1945, foi chamado para o lugar de pianista do «Trio São Paulo» do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Executou pela primeira vez, a convite da Sociedade de Cultura Artística, o Ciclo das Sonatas para Piano de Beethoven, em 1941. Este mesmo ciclo foi executado para o Departamento de Cultura de São Paulo no Teatro Municipal nos anos de 1945, 1947, 1948, 1949 e 1951. Em 1950 foram apresentados os 5 Concertos para Piano e Orquestra e a «Fantasia Coral», de Beethoven, no Teatro Municipal, sob a regência de Edoardo De Guarnieri.

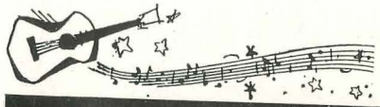
Anteriormente já haviam sido apresentados por Fritz Jank o Ciclo de Sonatas para Violino e Piano, com o violinista Frank Smith e o Ciclo das Sonatas para Violoncelo e Piano, com Mário Camerini, bem como todo os Trios com Anselmo Zlatopolsky e Mário Camerini.

É, pois, Fritz Jank, o pianista beethoveniano conhecedor e estudioso de tôda a obra do «Gênio de Bonn» relacionada com o instrumento em que é «virtuose».

Grande tem sido a atuação de Fritz Jank como solista de orquestra, tendo participado de concertos com Camargo Guarnieri, Armando Belardi, Souza Lima, Edoardo De Guarnieri, Eleazar de Carvalho, Leon Kaniefsky, Eugen Szenkar, Zacharias Autuori, Constantinesco e outros.

Participou também do «Quarteto Lehner», na apresentação do Quarteto de Cesar Franck. Tem recebido aplausos como recitalista em quase tôdas as principais cidades e capitais do País, desde Manaus até Pôrto Alegre.

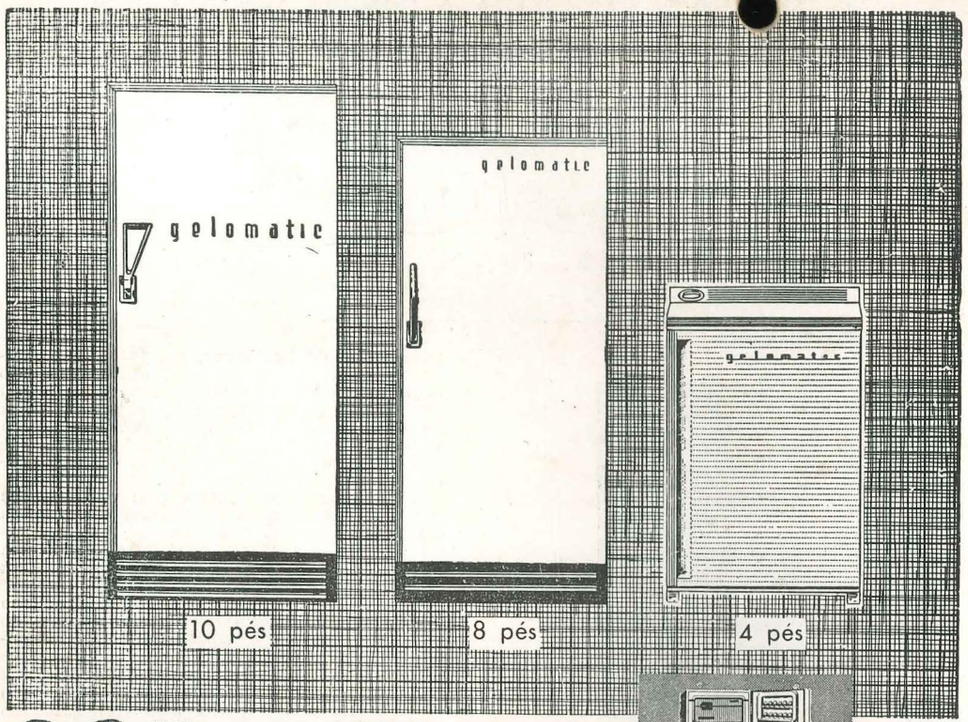
É, ainda, Fritz Jank, o acompanhante preferido dos maiores solistas que têm aparecido em São Paulo, tendo já se apresentado nessa função, entre outros, com Odnopossoff, Spalding, Cillaro, Zeatopolsky, Borgerth, De Lio, Eunice De Conti, Chenewsky, violinistas; Repoche, Ranzate e Camerini, violoncelistas; Madelene Grey, Margit Rokos, Edith Fischer, Laurence Winters, Jeanne Tourel, Lebeis, Maristani, Maria de Lourdes Cruz Lopes, A. Glinsky, Iris Ferriani, Rolf Telasko, Frederik Fuller, Julieta Azevedo, Helena Figner, Florence Fisher, Aubrey Pankey e outros.



VIOLÃO... música repousante
que «toca» nosso coração!

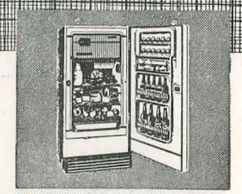
violão é... DI GIORGIO

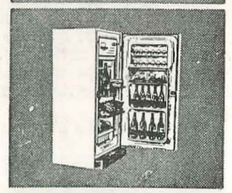
MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO, FABRICANDO O MELHOR VIOLÃO
FABRICA, LOJA E EXPOSIÇÃO: R. VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 2353 — FONE: 3-8934



SOB MEDIDA
PARA SUA FAMILIA

gelomatic
Super luxo


10 pés


8 pés

4 pés

Internamente coloridos

Seja qual for o seu problema,
de espaço ou tamanho de sua família,
há um Gelomatic para resolve-lo.

QUALIDADE GELOMATIC
internacionalmente reconhecida
MEDALHA DE OURO
de Bruxelas

POUR UN MONDE PLUS HUMAIN

PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS

IBESA
A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO

SÃO PAULO: Rua Clélia, 93 - Fone: 62-3121 (rêde interna) - Caixa Postal 5.659 - End. Telegr.: GELIBESA ou TAMBORES
RIO DE JANEIRO: ESCRITÓRIO - LOJA - EXPOSIÇÃO: Praça Ana Amélia, 9 A e B - Fones: 32-7362 - 22-9346 (rêde interna)
End. Telegr.: RIOTAMBORES - FÁBRICA: Avenida Brasil, 6.503 - Fone: 30-1590
RECIFE: Rua do Brum, 595 - Fone: 9-694 - Caixa Postal 227 - End. Teleg.: TAMBORESNORTE
PÔRTO ALEGRE: Rua Moura Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - Caixa Postal 1734 - End. Telegr.: TAMBORESSUL
BELÉM DO PARÁ: Avenida Presidente Vargas, 53 - Conj. 308 - Fone: 5-198 - Caixa Postal 913 - End. Telegr.: GELIBESA
BELO HORIZONTE: Rua Aquiles Lobo, 469 - Caixa Postal 881 - Fone: 2-1919
SALVADOR: Rua São João, 10 - 1.º andar - Fone: 2-286 - Caixa Postal 153

ÉTICA prop.

São Paulo, 7 de Dezembro de 1962 — às 21 horas

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura

ESPETÁCULO DE BAILADO

ESCOLA MUNICIPAL DE BAILADO

com a participação de professôres e Corpo de Baile

1.os Bailarinos

MARÍLIA FRANCO — LIA MARQUES — NORMA MASELLA — ARACY EVANS
JOSHEY LEÃO — GIL SABOYA — WILSON DE ALMEIDA — MICHEL BARBANO
MOZART XAVIER

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Solista — Pianista : **FRITZ JANK**

Regênte:

MAESTRO **SOUZA LIMA**

— Programa —

1.a Parte

«OS DEUSES TAMBÉM DANÇAM»

Suite n.o 2 em si menor para orquestra de cordas — de J. S. Bach
Adaptação coreográfica: MICHEL BARBANO

I — OUVERTURE ..... APARIÇÃO DOS DEUSES
(Todo o conjunto)

II — RONDEAU ..... OS DEUSES DANÇAM
(Todo o conjunto)

III — SARABANDA ..... JUNE E BACO
Marília Franco e Joshey Leão

IV — BOURRÉE ..... TERPSICORE — MERCÚRIO — PAN
Anamaria Balogh — Gil Saboya — Michel Barbano

V — POLONAISE ..... VENUS E APOLO
Norma Masella e Wilson de Almeida

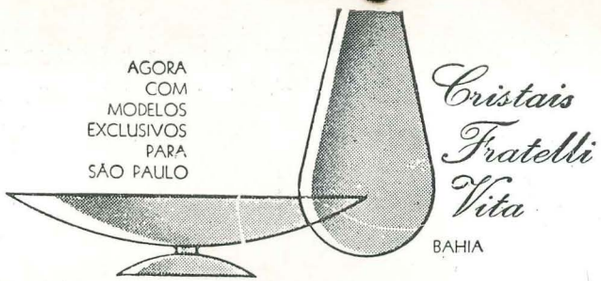
VI — MINUET ..... JUNO — DIANA e PALAS
Marilia Franco — Iára Marcial e Anete Fernandes

VII — BADINERIE ..... Todo o conjunto

OS DEUSES DESCEM À TERRA E DANÇAM, PARA NO FINAL SE TORNAREM OUTRA VEZ SÓ IMAGENS, SÓ ESTÁTUAS.

Casa Bento Loeb

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891



Rua Barão de Itapetininga, 140 — conj. 71 e Loja 1

ALMOÇO OU JANTAR

Cr$ 700,00

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de

No Restaurante do

50 pratos

Carrinhos berços e de lonas

DESMONTÁVEIS

DIVERSOS MODELOS E PREÇOS

TEM TUDO PARA O SEU BEBÊ

agasalhos roupinhas

berços cortinados carrinhos

Enxovais completos

RUA 24 de MAIO, 224

PROXIMO A PRAÇA DA REPUBLICA

Piano Brasil para a futura virtuose!

Antecipe o prêmio à futura artista Dê à sua filhinha o piano que ela merece: Piano Brasil.

PIANOS BRASIL S. A.

Rua Stella, 63 - S. Paulo

2.a Parte

« I A R A »

"Ballet" em três quadros, criação e argumento de Harold Lander
Adaptação livre sôbre a própria lenda. — Música de Villa-Lobos

Coreografia: **H. Lander** — Mise-en-scene: **Lia Marques**
Costumes: Mme. **Adelina Marques** — Cenografia: **Domingos Ricci**

P e r s o n a g e n s :

Iara ..... LIA MARQUES
Um jovem ..... MOZART XAVIER
Sua mãe ..... Idiko J. Kovaes
Sua noiva ..... Angelika Kedlich..
Velha amiga ..... Elizabeth Becker
Duas lavadeiras ..... Antemis Accadis e Maria José Alcazar
Dois pescadores ..... Dagobrto e Sílvio Capdevila
Moças do povoado ..... Helene Hutter — Sonia Dantas — Aida M. Becharia — Naila Granielli e Alice Freitas
Pássaros ..... Luiza Bordumes — Christina Fay e Aracy A. Almeida
Os amantes mortos ..... Letícia M. Dutra — Noemí Szenttamasy — Leonil T. Vani — Véra Sílvia Barbury Dago e Sílvio Capdevila

RESUMO: Ao atravessar a grande floresta, um jovem encontra em um lago a legendária Iara, e, ao vê-la fica perdido de amores por ela. Voltando à casa, completamente infeliz, confessa sua desgraça à sua mãe, a qual lhe explica que Iara está ainda adormecida por causa do talismã que êle traz consigo. Compreendendo então a razão de sua desventura, volta êle à floresta, e, arrancando de si o talismã, se dispõe a procurar Iara, seu amôr e morte.

3.a Parte

« A S D R Í A D E S »

Concêrto n.o 1 em Mi Bemol Maior — op. 22 para piano e orquestra de FRANZ LISZT

Solista — Pianista : **FRITZ JANK**

Coreografia: MARÍLIA FRANCO

1.o Movimento

1.o bailarino — **Michel Barbano**

Solistas ..... Iára Marcial — Anete Fernandes
Corpo-de-baile ..... Maria Lúcia M. de Souza — Sônia Vieira — Balogh — Basile — Berkmann — Becker — Costa — Falconi — Ghezzi — Gianfratti — Lobo — Maspoli — Morales — Rocha — Rodrigo — Simões — Santos — Sarzano — Simonetti e Volpi

MERIDIONAL

FAQUEIROS : PRATA 100

FAQUEIROS : PRATA INOX

BAIXELAS E PRESENTES

A venda nas casas do ramo que exigem QUALIDADE

se o seu presente

for uma gravata

procure conhecer

a variada coleção

da

casa nazarian

★

artigos finos

para cavalheiros

r. conselheiro crispiniano

esquina são joão

2.o Movimento

1.os bailarinos — **Marília Franco** e **Joshey Leão**
Solistas ..... Maria Lúcia M. Souza e Sônia Vieira
Corpo-de-baile ..... Balogh — Berkmann — Becker — Costa — Ghezzi — Morales — Rocha — Simonetti

3.o Movimento

1.os bailarinos — **Norma Masella** — **Wilson de Almeida** — **Gil Saboya**
Corpo-de-baile ..... Souza — Vieira — Balogh — Basile — Berkmann — Becker — Costa — Falconi — Ghezzi — Gianfratti — Lobo — Maspoli — Morales — Rocha — Rodrigo — Santos — Sarzano — Simões — Simonetti — Volpi

Final

Todos os primeiros-bailarinos, solistas e corpo-de-baile

NA PROFUNDIDADE DAS FLORESTAS, ALTAS HORAS DA NOITE, AS DRÍADES DEIXAM O SEIO DAS ÁRVORES E DANÇAM ENVOLTAS NA CLARIDADE DIÁFANA DA LUA, SERVINDO DE CONSÔLO AOS DESENGANADOS DO AMOR E DE INSPIRAÇÃO AOS POETAS.

4.a Parte

«SOIRÉE MUSICAL»

Música: **BRITTEN-ROSSINI** — Coreografia: **MARÍLIA FRANCO**

ABERTURA

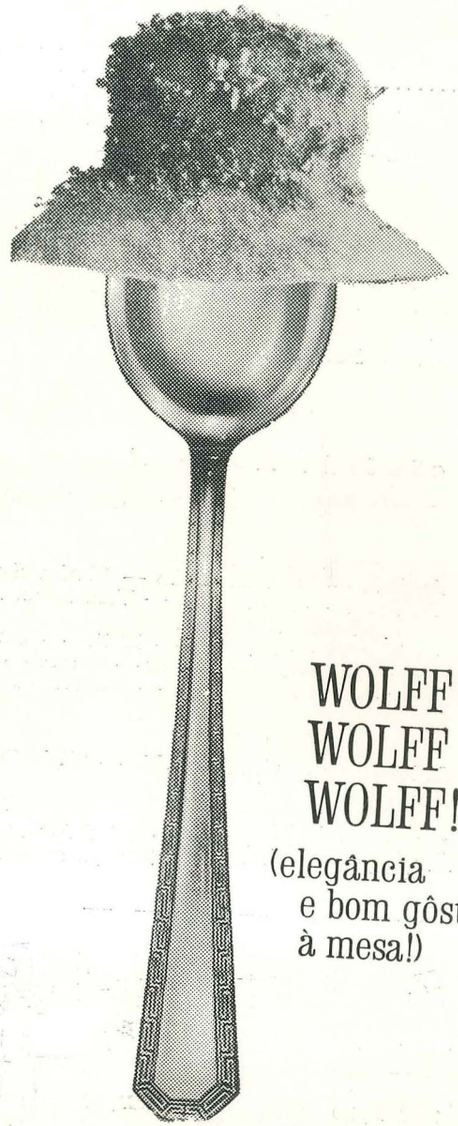
Solistas: Márcia Arabian — Célia da Rocha — Clarisa Serricchio
Corifées: M. Lúcia M. Souza — Eliete Juca — Vera Lúcia Moreira — Toshie Kobayashi
Corpo-de-baile: Carvalho — Moretti — Panzutti — Motta — Souza — Prado — Pacheco — Barne — Moreira — de Souza — Ribeiro — Torres — Rosa — Dolcetti Kobayashi — Jucá — Albernaz — Alpoim — Petisco — Gianotti - Brugnara - Alcazar

ADÁGIO

Solistas: Célia da Rocha — Clarisa Serricchio — Sílvio Capdeville

MAZURKA

1.os bailarinos: **Aracy Evans** — **Gil Saboya**
Solistas: Eliete Jucá — Vera Moreira — Toshie Kobayashi — M. Lúcia Souza



WOLFF
WOLFF
WOLFF!!

(elegância
e bom gôsto
à mesa!)

Kopenhagen

O QUE HA' DE MAIS FINO EM BOMBONS E CHOCOLATES

★

PARA SUA COMODIDADE, VÁRIAS LOJAS PELA CIDADE

HABANERA
1.o bailarino: **Gil Saboya**
Solista: Marcia Arabian e Corpo-de-baile

FINALE
(por ordem de entrada em cena:
1 — Balogh — Basile — Berkmann — Becker — Costa — Falconi — Ghezzi — Gianfratti
2 — Lobo — Maspoli — Morales — Rocha — Rodrigo — Santos — Sarzano — Simonettii
3 — Alcazar — Dolcetti — Albernaz — Petisco
4 — Alpoim — Gianotti — Pacheco — Souza
5 — Moretti — Panzutti — Motta
6 — M. Souza — Prado — Barne
7 — Moreira — Ribeiro — Brugnara
8 — Jucá — Kobayashi — Rosa
9 — Iára Marcial — Anete Fernandes
10 — Sílvio Candeville
11 — **JOSHEY LEÃO**
12 — **MICHEL BARBANO**
13 — **MOZART XAVIER**
15 — **GIL SABOYA**

16 — **NORMA MASELLA — ARACY EVANS**
17 — **MARÍLIA FRANCO — LIA MARQUES**

"UMA APRESENTAÇÃO COREOGRÁFICA EM FORMA DE "DIVERTISSEMENT", SEGUINDO AS EVOLUÇÕES MUSICAIS".

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente:
MAESTRO SOUZA LIMA

LIA MARQUES

Iniciou seus estudos de «ballet» com Vaslav Veltchek, passando a receber orientação, a seguir, de Maria Olenewa. Estudou, também, com Marília Franco, Aurélio Miloss e Harold Lander. Apresentou-se em todos os Estados do Brasil, especialmente no Rio de Janeiro. Pertenceu ao «Ballet do IV Centenário» na qualidade de primeira bailarina. Seus sucessos marcantes foram: «O Cavaleiro da Rosa», «Les Indes Galantes», «Loteria Viennense», «Uirapurú», «O Cisne Negro», «Dom Quixote», e outros bailados dos diversos gêneros. E' primeira bailarina e professôra da Escola Municipal de Bailado, onde atua com grande atividade, tendo já recebido, em 1961, o troféu Anna Pavlova e diploma da A. P. I. como melhor bailarina no gênero «dèmie-caractère».

ARACY EVANS

Foi aluna do famoso mestre Vaslav Veltchek, recebendo a seguir, aulas de Maria Olenewa e Marília Franco, com quem alcançou sua formação artística. Interpréta todos os gêneros, sobressaindo-se com maior brilhantismo o folclóre e «dèmie-caractère». Em 1959 recebeu o troféu Anna Pavlova, como a melhor bailarina folclórica. No ano seguinte recebeu o título de «melhor professôra de ballet infantil», pela A.P.I. e troféu Anna Pavlova. Em 1961 foi galardoada com o mesmo troféu e diploma como melhor coreógrafa de «ballet» infantil.

Atualmente é professôra da Escola Municipal de Bailado, cargo que ocupa há mais de dez anos.

Hedvig

decorações em geral

RUA AURORA, 886 — FONE: 35-8681

★ móveis avulsos
★ bares tipo apartamentos
★ presentes
★ objetos de adorno
★ novidades

JOSHEY LEÃO

Formou-se pela Escola de Bailado da Prefeitura de São Paulo, onde entrou como aluno de Maria Olenewa, em 1946. De 1950 a 1955 fez parte, também, do elenco do «Original Ballet e Mimica», de Maria Carmen Brandão, figurando como primeiro-bailarino. De 1955 até hoje, a convite da bailarina e coreógrafa Marília Franco, reintegrou-se no quadro de bailarinos da Escola Municipal de Bailado.

Foram seus mestres de dança: Maria Olenewa, Marília Franco, Maria Carmen Brandão, Olga Marynova, Radá Skorapa, Sergei Murchatov, Lídia Murchatov, Vaslav Weltchek, Halina Biernacka e Maria Mello.

Exerce, atualmente o cargo de Professor da Escola de Bailado da Prefeitura de São Paulo.

Artista premiado no setor de «ballet», seus prêmios são os seguintes: 1949 — troféu «Revelação do Ano», ofertado pela Academia de Arte de São Paulo; 1951 — troféu como «melhor bailarino plástico do ano», acompanhado de Medalha de Ouro, ofertados pela Assistência Social Eucharis Fortes Salzano; 1957 — troféu por suas atuações artísticas durante os anos de 1955 e 1956, ofertados pela Sociedade Paulista de «Ballet»; 1957 — Medalha de Ouro do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo; 1958 — Medalha de Ouro e Diploma como «o melhor bailarino do ano», ofertados pelos Jornais Shopping News e Novidades Paulistas; 1959 — troféu e diploma como «o melhor bailarino clássico-acrobático do ano», em concurso realizado pelo jornal «A Crítica»; 1960 — troféu de ouro como «o bailarino da Primavera», ofertado pela comissão da Festa da Primavera, realizada no Hotel Quitandinha; 1961 — um diploma da Associação Paulista de Imprensa; recebeu ainda, Medalha de Ouro e diploma como o «melhor bailarino do ano», ofertados pela Associação Interamericana de Imprensa referentes às suas atividades em 1960; foi honrado com o troféu de bronze «Isadora Duncan», tendo sido o único bailarino a receber tal troféu.

Suas principais interpretações foram: «Narcisus» — 1950; «A Dança Cômica» — 1953; «Meditação» da ópera «Thaís» — 1955; «Silphides» — 1956; «Romeu e Julieta» — 1957; «Juno e Endimião» — 1958; «A valsa no espaço», «Valsa joyese» — 1959; «A lenda do Narcisus» — «Dom Juan de Zarisa» — «Giselle» — 1960; «Dom Quixote»; «Bodas de Aurora»; «Mozartiana» — 1961; «Folhas de Outono» — 1962.

«Primeiro-bailarino e professor da Escola de Bailado da Prefeitura Municipal de São Paulo, iniciou-se no «ballet» há muitos anos. Dançando todos os gêneros, tem-se especializado no folclore nacional, pelo que já foi premiado três vêzes. Em 1959 e 1961 recebeu troféus pelos seus trabalhos artísticos e coreográficos e em 1962 o troféu «Coruja», concedido pelo tradicional jornal «A Gazeta» de São Paulo. Entre seus êxitos figuram dois bailados folclóricos («Colheita no Cafezal» e «Candomblé») que foram exibidos para o elenco russo do «Ballet de Stanislawsky», na ocasião em que aqui estêve.

MOZART XAVIER

PROFESSÔRES COMPONENTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

COORDENADOR DOS CORPOS ESTÁVEIS: PROF. RAUL LARANJEIRA

Violino «Spalla»
Clemente Capella

«Concertino»
João Baptista Poffo

1.os Violinos
Dante Migliori
Amadeu Barbi
Natan Schwartzman
Antonio Felix Ferrer
Orsini de Campos
José Giammarusti
Cecilia De Falco Sansigolo
Vicente Scramuzza
Emma Klein
Miguel Caracciolo
Oswaldo José Sbarro

2.os Violinos
Antonio Giannelli
Nelson Bruscato
Joel Tavares
Eva Voros
Geraldo Liserre
Zilda Wolosker
Armando Ciglioni
Najla Maluf Schaun
Carlos Del Papa
Manfredo de Vincenzo
Mario Tomazoni
Dora Lobato e Silva
Guilherme K. Netto

Violas
Perez Dworecki
Henry Muller
Bela Mori
Regis Duprat
José D'Nunzio
Maria Luiza Azevedo
Francisco Torre
Helio Batini

Violoncelos
Cecilia Zwarg
Frederico Capella
Rogerio Duprat
Luiz Varoli
Lauro Del Claro
Julius Neuhoff
Ezio Dal Pino

Contrabaixos
Alexandre Moreira
Alfredo Corazza
Guido Bianchi
Arthur Cenizio
Nikolaus Schevtschenko
Marco Antonio Brucolli

Flautas
Salvador Cortesi
Almodovar Bortolin

Flautim
Rosário D. G. de Cária

Oboés
Walter Bianchi
Salvador Ilson Masano

Corno Inglês
Francesco Pezzella

Clarinetas
Nabor Pires Camargo
Leonardo Righi
Gil C. Silva

Clarone
Nicola Antonio Gregorio

Fagotes
José Antonio da Cunha
George Olivier Toni
Gustavo Busch

Contrafagote
Abramo Garini

Trompas
Silvio Oliani
Enzo Pedini
Juliano Garini
Ronaldo Bologna

Trompetes
Dino Pedini
Jayre Leão da Silva
Haroldo Paladino
Clovis Siqueira Mamede

Trombones
Antonio Ceccato
Giacinto Pucci
Gilberto Gagliardi

Tuba
Gasparo Pagliuso

Harpas
Elsa Guarnieri
Leda Guimarães Natal

Orgão
Angelo Camin

Piano
Alberto Salles

Tímpanos
Ernesto De Lucca

Acessórios
Vicente H. L. Gentil
Antonio Torchia

Prato e Bombo
Agostinho D'Onofrio

Redator Musical
Judith Cabette

Arquivo
Lucia A. M. de Almeida
Benedito R. de Mattos

Montagem
João Colomina Domenech
Balduino de Andrade
Adelelmo Garabetti

Encarregado
Humberto Checchia

PIANOS DE ALTA CLASSE

O MAIOR ESTOQUE DE PIANOS IMPORTADOS
Caudas e Verticais - AUGUSTO FORSTER - WEINBACH
PETROF - ROSLER
PIANOS NACIONAIS DAS MAIS CONCEITUADAS MARCAS
KASTNER — FRITZ DOBBERT — KARL PEITER — VIERKANT
Orgãos Hammond — Harmonios — Instrumentos Musicais
MÚSICAS E METODOS PARA TODOS OS INSTRUMENTOS

Casa Hammond

LARGO DO PAISANDÚ, 110 — TEL. 34-2550 — C. POSTAL, 2772 — S. PAULO

NORMA MASELLA

Iniciou seus estudos com Maria Carmen Brandão, sendo solista e primeira-bailarina infantil do «Original Ballet Mímica Infantil de São Paulo, sob a orienação desta mestra.

Passou, depois, para a escola de Halina Biernacka, onde foi primeira-bailarina e dançou os seguintes «ballets»: Bôdas de Aurora, Dom Juan de Zarissa, Les Liens e o Lago dos Cisnes.

Foi primeira-bailarina do «Ballet Paulistano», sob a orientação da mesma mestra e coreógrafa.

Ingressou na Escola de Bailado da Prefeitura do Município de São Paulo onde até hoje ocupa o cargo de primeira-bailarina e professôra.

Estudou, também, com Pierre Climov, Wladislav Lesnivsky, Vaslav Veltchek, Marília Franco e Maria Olenewa.

Foi diversas vêzes premiada como a melhor bailarina do ano em diversos setores: como bailarina clássica (Bôdas de Aurora), «dèmie caractère» (A. Walkinia) e neoclássica (Dom Juan de Zarissa).

WILSON DE ALMEIDA

WILSON DE ALMEIDA — Sob a orientação da Prof.a Maria Olenewa, iniciou seus estudos na Escola Municipal de Bailado. Posteriormente passou a estudar com Marília Franco, incorporando-se, ainda mais tarde, ao «ballet de Halina Biernacka. Pertenceu ao «Ballet do IV Centenário» e «Ballet Paulistano».

Seus maiores sucessos foram: «Aubade», «D. Juan de Zarissa»,, «Sansão e Dalila», «Filigranas» e «O Cavalheiro da Rosa», com o qual foi contemplado com o troféu Anna Pavlova e diploma da Associação Paulista de Imprensa, dentro do gênero neo-clássico.

Atualmente é primeiro bailarino e professôr da Escola Municipal de Bailado. Durante seu preparo artístico teve também como mestres: Maria Mello, Aurélio Millos, Vaslav Veltchek e Eugenia Feodorova.

GUIA DA MÚSICA E DA DANÇA

Prof. : LUIS ELLMERICH

O livro mais completo até hoje publicado em português

História da música, da ópera e da dança. Dados sôbre 357 instrumentos, 479 compositores, 507 danças e 455 grandes valores do mundo da música e do "ballet". Enredo de 82 óperas e 110 bailados. Completa terminologia. Registro Fonográfico.

EDIÇÃO BOA LEITURA — Em tôdas as livrarias
Prefácio de Francisco Mignone — 546 páginas

TEATRO
MUNICIPAL
em revista

Ribeiro - publicidade e editora ltda.

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO —
PUBLICIDADE
av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
fone: 37-4841 —— são paulo

★

Diretores

M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO

★

Coordenação Artística

A. MENDES
P. BRUCK

★

Coordenação Gráfica

ANTONIO I. SANTOS

★

Relações Públicas

MILTON SOUZA

★

Colaboradores

JUDITH CABETTE
LUIZ ELLMERICH
OLIVIA FLORENCE
SANDRA H. RIBEIRO
PAULO O. CERQUEIRA
RITA MARIANCIC

★

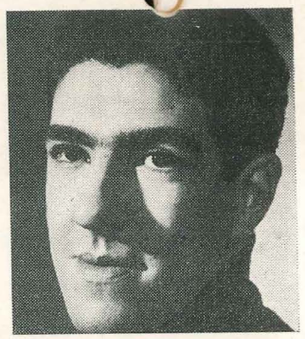
Contatos

HEINZ WIDETZKY
IRENE HIPPUS
CRISTINA VISSER
T. ALVARENGA
ADEMAR CASANOVA
ANTONIO SOUZA
ANTONIO FREIRE
ANTONIO ALVES
JOSÉ OLIMPIO

★

Composto e impresso na

GRÁFICA CINELÂNDIA LTDA.



GIL SABOYA

GIL SABOYA — Inicialmente estudou com Decio Stuart e depois Vaslav Veltchek, passando, a seguir, a estudar com Marília Franco. E' professor e primeiro bailarino da Escola de Bailado da Prefeitura.

Pertenceu ao «Ballet do IV Centenário», recebendo orientação de Aurélio Millos e Lia Dell'Ara. Incorporou-se, a seguir, ao «ballet» do Museu de Arte. Em 1960 recebeu o troféu Anna Pavlova e diploma da A.P.I., como o melhor bailarino clássico no mundialmente conhecido «pas de deux» «Dom Quixote».

MICHEL BARBANO

MICHEL BARBANO — Iniciou seus estudos com Maria Olenewa na Escola de Bailado da Prefeitura de São Paulo.

Pertenceu ao «Ballet do IV Centenário», como solista, dançando também várias partes de primeira figura.

Interpretou o repertório clássico, todavia seu gênero mais feliz é o «a caracter».

Em 1961 foi premiado como o melhor coreógrafo para bailados infantis recebendo o troféu Anna Pavlova e o diploma da A.P.I. como prêmio aos seus esforços.

Para um Natal Feliz...
BOAS FESTAS
e um corte...

dos
maravilhosos
tecidos
das
CASAS
PERNAMBUCANAS
presentes úteis

RIBEIRO